



Nova Iorque
**Artista de Guarujá
ganha medalha**

A artista plástica Margareth Gaze ganhou medalha de prata na Art Expo de Nova Iorque. Ela participou da feira de arte na categoria Contemporâneo Abstrato. Já a artista paulistana Rosa Pracownik ganhou medalha de bronze na categoria Figurativo Contemporâneo.



MISTÉRIO. Em pauta estaria o túnel

Antonieta e Papa se reúnem com Arce

TADEU FERREIRA JR.

DA REDAÇÃO

O secretário de Estado dos Transportes, Mauro Arce, se reúne hoje às 11 horas na Prefeitura de Santos com o prefeito João Paulo Tavares Papa e a prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito, (ambos do PMDB). Em pauta, a apresentação dos estudos feitos pela Companhia Paulista de Desenvolvimento (CPD) referentes às alternativas para a travessia seca entre as cidades: um túnel ou a ponte.

A informação partiu da asses-

soria de imprensa da Prefeitura de Guarujá. A assessoria da Secretaria de Estado dos Transportes confirmou a visita aos prefeitos em Santos hoje, mas não revelou a pauta que será discutida. A assessoria da Prefeitura de Santos, por sua vez, não confirmou a reunião do prefeito com o secretário e sua colega guarujanense.

A expectativa é de que Arce discuta com os prefeitos o empreendimento mais viável, além do trajeto a ser escolhido. Em entrevista realizada no últi-



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Terça-Feira, 19 de Maio de 2009

mo dia 24 de março, o presidente da Dersa, Délson José Amador, adiantou que assim que fosse concluído o trabalho da CPD seguiria direto para Mauro Arce e depois seria analisado por Papa e Antonieta. Só de-

pois disso aconteceriam as audiências públicas e a apresentação ao governador José Serra.

A opção mais difundida é a de um túnel submerso, exatamente no trajeto hoje feito pelas balsas na Ponta da Praia, a

pelo menos 26 metros do fundo do canal do estuário. Há a opção de o túnel ligar, ainda, a Avenida Mário Covas, em Santos, à região do Paço Municipal de Guarujá, no Jardim Santo Antônio, paralelo à Rodovia

Cônego Domênico Rangoni. Para este mesmo trajeto, há a opção da ponte estaiada, segundo o presidente da Dersa.

Dado como certo, o túnel foi colocado em dúvida novamente em razão de um entrave encontrado na engenharia das desembocaduras. Isso porque os 26 metros de profundidade necessários para fugir do tráfego de navios do porto exigiriam a escavação de uma porção muito grande do subsolo nas margens de Santos e Guarujá até que conseguir um ângulo de subida aceitável. Em visita a Santos em janeiro, Serra anunciou o início das obras do túnel para o final deste ano.



GUARUJÁ

Morte de 8 animais é investigada

EDUARDO VELOZO FUCCIA
DA REDAÇÃO

Suposta desavença entre vizinhos do Jardim Acapulco – condomínio fechado de alto padrão de Guarujá – resultou em dano ecológico irreversível: a morte de sete gatos e de um saruê (espécie de gambá que tem seu habitat natural na Mata Atlântica e nas áreas de restinga brasileira).

Autores da denúncia, o aposentado Milton dos Santos Perrotti, de 72 anos, e o caseiro Mirioneto Pereira de Oliveira, de 28, não têm dúvidas de que os animais foram envenenados e, portanto, o caso trata-se de crime ambiental.

Milton reside em São Paulo, mas possui imóvel no Acapulco, na Avenida Alice Nering Machado, 2.132. O extermínio dos animais aconteceu no dia 4, mas ele comunicou a Polícia Civil apenas no último final de semana, quando veio a Guarujá e compareceu à delegacia do município junto com o caseiro.

A hipótese de envenenamento foi ratificada pela veterinária Juliana Uip, que conseguiu salvar três gatos (duas fêmeas e um macho) que lhe foram encaminhados. “Eles apresentavam sintomas de intoxicação, mas não sabemos por qual agente químico, porque não foi feita necropsia”.

CARNE E SALSICHA

De acordo com o caseiro, os gatos e o saruê que morreram



Condomínio onde ocorreu o possível envenenamento é de alto padrão

já foram encontrados “agonizando e espumando pela boca”. Os animais estavam no quintal da casa de Milton e perto deles foram encontrados pedaços de carne e de salsicha supostamente envenenados, “jogados do lado de fora”, conforme frisou o funcionário.

Ainda segundo o caseiro, os outros três felinos só não tiveram o mesmo destino porque ainda começavam a comer os alimentos arremessados ao quintal. Por fim, ele informou que em um imóvel próximo era

realizada uma “churrascada, que durou o dia todo”.

Os pedaços de carne e de salsicha não foram arrecadados pelo caseiro nem entregues à veterinária, impossibilitando a realização de análises para descobrir a substância que provavelmente os contaminou.

“Foi uma crueldade. As pessoas não sabem o que é ter um animal”, desabafou ontem o aposentado. Segundo ele, nem todos os bichos eram seus, mas frequentavam o jardim de sua casa no Acapulco porque sem-

NIRLEY SENA-8/6/07

Dano ecológico

Um dos animais era um saruê, espécie de gambá que tem seu habitat natural na Mata Atlântica e nas áreas de restinga brasileira

pre eram bem tratados e alimentados.

A delegada Juliana Buck Gianini registrou boletim de ocorrência para apurar o caso de maus-tratos à fauna. De acordo com o Artigo 32 da Lei 9.605/98, que define os crimes ambientais, pouco importa se o animal é silvestre, doméstico ou domesticado, nativo ou exótico. A pena varia de três meses a um ano de detenção, além de multa, mas deve ser aumentada de um sexto a um terço se ocorre a morte do bicho.

Com base em algumas informações que ainda não divulga para não prejudicar a apuração da mortandade de animais no Jardim Acapulco, o investigador Paulo Carvalho antecipou apenas que é provável a hipótese de vingança motivada pelo desentendimento entre vizinhos. Segundo ele, os condôminos suspeitos deverão ser intimados a prestar esclarecimentos na Delegacia de Guarujá.



Projeto tira 104 quiosques da areia da Enseada

TADEU FERREIRA JR.
DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Guarujá elaborou um pré-projeto urbanístico que prevê a retirada dos 104 quiosques da Praia da Enseada para o calçadão. É uma resposta às insistentes cobranças do Ministério Público (MP), que desde 2006, por meio de um inquérito civil, tem chamado a Administração Municipal, a Secretaria de Patrimônio da União (SPU) e o Ibama às responsabilidades, no sentido de retirarem os comerciantes da areia, uma vez que tal instalação é ilegal.

Promotora de Justiça do Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente (Gae-ma), e também promotora de Meio Ambiente de Guarujá, Juliana de Sousa Andrade responsabiliza a Prefeitura pela demora na resolução do problema. Ela aguarda desde abril último resposta de ofício em que pede ao Município informações sobre as tratativas adotadas junto à Secretaria de Patrimônio da União (responsável pelas

praias de todo o território nacional) para as retiradas.

Nos autos do inquérito, ao qual A Tribuna teve acesso, em dezembro do ano passado Juliana classificou a atuação do então prefeito Farid Madi no caso como "completa omissão", e registrou que a então prefeita diplomada, Maria Antonieta de Brito, já havia prometido empenho para equacionar logo a questão.

"ABSURDO"

Na oportunidade, a promotora adjetivou como um "absurdo" o fato de a SPU ter encontrado, em vistoria realizada em meados do ano passado, 104 quiosques, seis a mais que os 98 que serviam como base no início do inquérito, há quase três anos. Já em dezembro de 2008, Juliana convocou Prefeitura e Ibama a usarem do poder de polícia para demolirem estes comércios e transferir os 98 estabelecimentos para a calçada.

Para conseguir isso, ela não descarta a instauração de ação civil pública. "Há quiosques



Tem quiosque servindo de moradia improvisada para quem está na rua

que já começaram a ampliar em 2006, portanto já deveriam ter sido demolidos", disse. Ela deseja conhecer o quanto

antes o projeto de transferência. "A Prefeitura não exerceu seu dever de conter o avanço dos quiosques. Quero saber as

ações que o Município tem para sanar isso. Só assim a questão será resolvida", salientou.

Chefe do escritório regional do Ibama na região, Ingrid Oberg afirmou que o órgão tem atuado quiosques que ampliaram ilegalmente suas áreas constantemente, desde 2004. Um deles foi no início deste ano, inclusive.

Ela disse aguardar um projeto da Prefeitura. "Cabe cobrança, sim. O secretário (municipal) de Meio Ambiente já disse que a intenção é retirar". A Tribuna procurou a chefe da SPU na região, Marília Cristina Borges, mas ela não foi localizada.

INVASÃO

Mais grave que a discussão ambiental é a social. Um dos quiosques da Enseada já está até servindo de moradia para sem-teto. No "Quiosque da Nice", fechado, um homem e seu cachorro entram e saem várias vezes ao dia. "Mais uma prova de que o Poder Público está precisando agir", analisou Juliana.



Ideia é lançar edital de licitação

■ ■ ■ O secretário de Obras e Serviços Públicos de Guarujá, Cláudio Paes Rodrigues revelou que a proposta da Prefeitura é construir 33 espaços, com o formato adotado em Santos, para transferir os quiosques da areia da Enseada. Cada espaço comportaria três comércios. “Assim, reduziríamos o espaço de área construída e diminuiríamos o impacto visual na praia”.

O próximo passo é apresentar o pré-projeto ao Ibama e Ministério Público. Se tudo for aprovado, Rodrigues calcula ser possível lançar o edital para a concessão dos quiosques no terceiro trimestre deste ano. Presidente da Associação dos Quiosqueiros de Guarujá, Marta Pereira de Santana é contra a ideia de edital de livre concorrência para a ocupação dos espaços, o que, para ela, deixaria os quiosqueiros vulneráveis em relação a grandes empresários.



CRIME AMBIENTAL

GATOS SÃO MORTOS APÓS DESAVENÇA

Sete felinos e um saruê foram encontrados agonizando em um quintal do Jardim Aca pulco

EDUARDO VELOZO FUCCIA

Suposta desavença entre vizinhos do Jardim Aca pulco, Guarujá, acabou com a morte de sete gatos e um saruê (espécie de gambá originária da Mata Atlântica e restinga brasileira).

Autores da denúncia, o aposentado Milton dos Santos Perrotti, de 72 anos, e o caseiro Mirioneto Pereira de Oliveira, de 28, não têm dúvidas de que os animais foram envenenados e, portanto, o caso trata-se de crime ambiental.

Milton reside em São Paulo, mas possui imóvel

no Aca pulco. O extermínio dos animais aconteceu no dia 4, mas foi comunicado à polícia apenas no final de semana.

A hipótese de envenenamento foi ratificada pela veterinária Juliana Uip, que salvou três gatos (duas fêmeas e um macho). "Eles apresentavam sintomas de intoxicação, mas não sabemos o agente químico, pois não houve necropsia.

Carne e salsicha

Segundo o caseiro, os animais que morreram fo-

Animais salvos

Três gatos ainda puderam ser salvos porque foram levados a tempo à veterinária. Os animais foram encontrados espumando pela boca. Ao lado deles havia pedaços de carne e salsicha, que não foram recolhidos, portanto, não foi feito exame para saber a substância que contaminou os bichos. A polícia apura o caso.

ram encontrados "agonizando e espumando pela boca", no quintal da casa de Milton. Perto deles fo-

ram encontrados pedaços de carne e salsicha supostamente envenenados.

O caseiro disse ainda que os outros três felinos só não morreram porque começavam a comer os alimentos arremessados ao quintal. Ele informou que em um imóvel próximo era realizada uma "churrasca-da, que durou o dia todo".

Os pedaços de carne e salsicha não foram recolhidos para análises a fim de descobrir a substância que provavelmente contaminou os animais.

A delegada Juliana Buck Gianini registrou boletim de ocorrência para apurar maus-tratos à fauna.

Com base em informações que ainda não divulga para não prejudicar a apuração do caso, o investigador Paulo Carvalho antecipou apenas que é provável a hipótese de vingança motivada pelo desentendimento entre vizinhos. Segundo ele, os condôminos suspeitos deverão ser intimados a prestar esclarecimentos na Delegacia de Guarujá.



Surfista salva turista em Guarujá

Um surfista do Guarujá resgatou um turista que estava se afogando na Praia de Pitangueiras, durante o final de semana.

André Garieri de Lucca mora no Paraná. Ele veio para a Baixada Santista para passar o final de semana e trouxe a prancha de surf. Praticante do esporte há um ano, o turista acabou surpreendido pelas fortes ondas e a correnteza. Sozinho ainda conseguiu se afastar do paredão, mas não ficou salvo.

De longe, o também surfista Adriano Lima acompanhou toda a cena e não pensou duas vezes antes de pular no mar para ajudar. "É um ser humano. É uma vida", disse, para justificar sua atitude. "Peguei minha prancha e me joguei", completou.

Filho

O turista contou que pensou em seu filho o ajudou a manter a calma enquanto estava em dificuldades no mar. "Cinco minutos antes, tinha ligado para o meu filho. Ele tem só 6 anos", contou.

O paranaense declarou ainda que se surpreendeu com a solidariedade do

surfista de Guarujá. "Ele nem sabia quem eu era. Não vou esquecer esse gesto".

Há 11 anos, Adriano surfa na Praia de Pitangueiras. Por dois verões, ele trabalhou como guarda-vidas temporário. Nesse período, assim como outros surfistas do Guarujá, já resgatou muita gente que estava em perigo no mar.

Tony Vilela

Em 14 de setembro do ano passado, outro surfista de Guarujá que também atuou como guarda-vidas temporário resgatou turistas que passavam por dificuldades no mar. Tony Andreo Villela, de 32 anos, no entanto, acabou morrendo afogado.

Assim como Adriano, ele se jogou no mar e retirou os quatro surfistas da Capital que se afogavam no canto de Pitangueiras, próximo ao Morro do Maluf.



GUARUJÁ

HOMEM SUPOSTAMENTE BÊBADO CAUSA ACIDENTE

**O ajudante estaria embriagado,
segundo teste do bafômetro,
e atropelado duas jovens**

FERNANDO DIEGUES

O ajudante Clayton Carlos da Silva, de 34 anos, foi preso acusado de ter dirigido após consumir bebida alcoólica no Parque Estuário, em Guarujá. Ele teria atropelado duas jovens, de 17 e 18 anos. O suspeito negou o crime e foi liberado após pagamento de fiança.

Por volta das 18 horas de domingo, de acordo com as

informações do boletim de ocorrência, uma equipe da Polícia Militar foi acionada para ir até a Rua Álvaro Parente, onde teria ocorrido um atropelamento.

No endereço os policiais foram informados pelas vítimas, a dona de casa Eunice Bispo dos Santos Evangelista, de 18 anos, e uma adolescente de 17 anos, que elas estavam sentadas na guia da calçada e o indiciado estaria em um bar ingerindo bebida alcoólica. Depois o acusado teria

Na calçada

Uma jovem de 18 anos e uma adolescente de 17 estavam sentadas na guia da calçada quando foram atingidas pelo carro dirigido pelo acusado, em marcha à ré. O homem havia acabado de sair de um bar. Elas não quiseram representar contra o ajudante, mas teste do bafômetro indicou que ele havia consumido bebida alcoólica em nível acima do permitido por lei.

entrado no Voyage cinza, placas CCC-1857, e ao dar marcha à ré teria atingido as jovens. Ele chegou a ver-se as vítimas estavam bem e uma pessoa não identificada o teria levado para sua casa, no Pae Cará.

Bafômetro

As jovens foram levadas ao PS de Vicente de Carvalho, medicadas e liberadas. Policiais foram à residência do suspeito e ele fez o teste do bafômetro, que indicou 0,84mg/L.

Diante dos fatos, foi dada voz de prisão ao ajudante. Ele foi conduzido à Delegacia Sede de Guarujá. Ainda segundo boletim de ocorrência, o veículo conduzido pelo indiciado, que não teria permissão para dirigir, foi apreendido por estar com documentação vencida.

As vítimas não quiseram representar contra o acusado e ele foi liberado após o pagamento da fiança de R\$ 700,00.